



## **CRIANÇAS PESTES**

Outro dia fui ao Shopping Center desestressar, ver vitrines, visitar lojas e caminhar um pouco por lá. Resolvi parar um pouco na praça de alimentação para degustar alguma coisa. Logo, bem na mesa ao lado sentou-se um casal com uma pequena criança que devia ter uns três anos de idade. Tudo parecia calmo. Mas, de repente a pacata menininha se descontrolou e levantou bruscamente da cadeirinha e arrastando-a de um lado para o outro.

A mãe levantou buscou a garotinha e com palavras meigas explicou a necessidade de ficar sentada quietinha para comer o lanche que acabara de chegar à mesa. As palavras da mãe foram mesmo que nada, pois novamente a pequena menina desceu da cadeira e desta vez saiu correndo pelas mesas da praça.

O pai calmante buscou-a pela mãozinha e sentou-a mais uma vez na bendita cadeira. Sem pensar duas vezes a garotinha começou a chorar, gritar, espernear e jogar no chão os objetos que estavam sobre a mesa o que deixou os pais muito envergonhados e constrangidos, afinal toda a praça parou para observar a cena de mau comportamento daquela pequenina.

Uma vez li numa revista que nascemos com uma enorme disposição para a auto-suficiência e também com princípios egocêntricos e à medida que amadurecemos precisamos ser ensinados a ter cooperação e colaboração.

Depois da explicação dessa pedagoga entendo que crianças que têm comportamentos difíceis significam que ainda não foram ensinadas a construir uma socialização com o mundo, deixando os pais sempre em situações desagradáveis, pois normalmente sentem-se e são responsáveis pela situação.

Ao perceber o ponto fraco dos pais as crianças passam a manipulá-los e não se deixam controlar usando do choro e da teimosia como estratégia para conseguirem o que querem. Existem crianças também que tentam ter o controle sempre, principalmente quando sentem que conseguem desarmonizar qualquer ambiente e mesmo assim não recebem punição alguma pelo fato.

Um grande erro dos pais é não cumprir o que, geralmente dizem que darão como castigo aos filhos, caso haja desobediência em público. Quando as crianças já sabem que os pais não cumprem o que prometem fazem ameaças e birras ainda pior.

Atualmente, muitos livros, debates, palestras e acompanhamentos existem ensinando pais a educarem e ter o controle de seus filhos, mas ainda acho que caso o bom diálogo não resolva a má disciplina infantil, acredito sim que a PSICOVARA ainda é o melhor remédio para essas “pestes de plantão”, pois quando o comportamento passa a ser controlado pela recompensa ou punição e não pela consciência, os pais ou responsáveis não estão educando-as para que essas sejam conscientes de seus atos fazendo com que assim elas sempre esperem por uma recompensa no que fizerem e quando chegar a vida adulta não farão nada por estarem consciente de seus deveres e direitos.

*Meire Silva.*  
*13/04/2007*